



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
Av. Carlos Gomes, 1645 - Bairro São Cristóvão - CEP 76804085 - Porto Velho - RO - <https://ipam.portovelho.ro.gov.br>

ATA DE REUNIÃO DE CONSELHO - IPAM/COFIS

ATA DA 23ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DE 2025

(PREVIDÊNCIA)

Pauta: **a)** Apresentação dos Relatórios de Investimento referente ao mês de **novembro de 2025;**

b) Assuntos Gerais.

Local: Sala do Conselho Municipal de Previdência (IPAM).

Data: 15/12/2025 **Início:** 13:00h

Participantes: **Francisco Roberto Paula de França** (Presidente do COFIS – Conselheiro Eleito), **Rita Ferreira Lima** (Suplente - Representante do Executivo); **Onildo Pires Araújo** (Representante do Executivo) e **Maria Betânia Basílio de Souza** (Conselheira Eleita).

Participou ainda:

- **Sr. Odilon Júnior – Coordenador de Investimentos do IPAM**, responsável pela exposição técnica do **Relatório de Investimentos**.

O Presidente deu boas-vindas aos participantes e destacou que a pauta principal da reunião compreendia a **apresentação e análise do Relatório de Investimentos referente ao mês de novembro de 2025**.

OBJETIVOS TRATADOS

A reunião teve por objetivo a apreciação e o acompanhamento dos assuntos previdenciários de competência do Conselho Fiscal, especialmente a apresentação, análise e avaliação dos Relatórios de Investimentos do IPAM, referentes à posição do mês de novembro de 2025, incluindo o desempenho da carteira, o cumprimento da meta atuarial e o enquadramento dos investimentos às normas legais e à Política de Investimentos vigente.

SINTESE DOS ASSUNTOS TRATADOS

O Presidente registrou que a pauta da presente reunião concentrou-se exclusivamente nos assuntos previdenciários afetos à competência fiscalizatória do COFIS, notadamente no acompanhamento da gestão dos investimentos do Instituto, em conformidade com a legislação e normativos aplicáveis.

Na sequência, foi concedida a palavra ao Sr. Odilon, que apresentou o Relatório Consolidado da Carteira de Investimentos, referente ao mês de novembro de 2025. Inicialmente, informou que não houve alterações relevantes na composição ou na estratégia de alocação dos recursos em relação ao mês anterior, mantendo-se a aderência à Política de Investimentos. Registrou-se, contudo, a evolução positiva do patrimônio, evidenciando desempenho favorável da carteira no período analisado.

Foi esclarecido que o mês de dezembro, historicamente, apresenta maior volatilidade nos mercados financeiros, em razão do aumento de resgates decorrentes de despesas sazonais de encerramento de exercício, especialmente relacionadas às festividades de final de ano, não se caracterizando, portanto, como fator de risco estrutural para a carteira previdenciária.

Quanto ao cenário econômico nacional, registrou-se a continuidade do processo de desinflação, com revisões sucessivas para baixo das expectativas inflacionárias, situando-se a inflação acumulada abaixo do teto da meta oficial de 4,5% ao ano. Destacou-se que esse cenário contribui para expectativas futuras de redução das taxas de juros, embora a política monetária permaneça restritiva, com a taxa Selic mantida em patamar elevado.

No aspecto fiscal e institucional, foram mencionados os ajustes em curso no sistema tributário nacional, com referência

à implementação gradual dos novos tributos decorrentes da reforma tributária, cujos impactos mais relevantes são esperados para exercícios futuros. Registrou-se, ainda, a expectativa de maior volatilidade dos mercados em razão do calendário eleitoral de 2026, demandando cautela e acompanhamento permanente da carteira.

No cenário internacional, foi destacada a recuperação econômica moderada, com ênfase na resiliência da economia norte-americana e no crescimento do Produto Interno Bruto no último período analisado. Apesar da permanência de riscos geopolíticos, observou-se redução das tensões comerciais, favorecendo os mercados emergentes.

No mercado financeiro doméstico, registrou-se a valorização da Bolsa de Valores brasileira, que superou os 158 mil pontos, alcançando níveis próximos a 162 mil pontos, bem como a entrada expressiva de capital estrangeiro ao longo do exercício. As projeções indicam manutenção da taxa Selic em torno de 15% ao ano no curto prazo, com possibilidade de início de redução apenas no primeiro trimestre de 2026.

No tocante aos resultados da carteira de investimentos, informou-se que o patrimônio consolidado evoluiu de aproximadamente R\$ 1.172.902.000,00 para cerca de R\$ 1.180.773.000,00, com rendimento aproximado de R\$ 13.525.000,00 no mês, correspondente a retorno mensal de 1,16%. Destacou-se o desempenho positivo dos fundos de renda variável, especialmente os fundos de ações, com retornos superiores a 5%, bem como a rentabilidade compatível dos títulos públicos atrelados ao IPCA.

Ressaltou-se a valorização de títulos públicos de maior duração, em especial a NTN-B 2045, evidenciando seu maior grau de volatilidade, porém com potencial relevante de retorno em determinados cenários.

Apresentou-se a distribuição dos recursos por instituição financeira, com predominância de aplicações no Tesouro Nacional, seguida do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, mantendo-se adequada diversificação da carteira.

No acompanhamento da meta atuarial, foi informado que, no acumulado do exercício até novembro de 2025, a carteira apresentou retorno aproximado de 12,9%, superando a meta acumulada de 9,12%, representando desempenho superior à meta real, considerado satisfatório pelo Conselho.

Quanto à alocação por segmento, registrou-se que a carteira permanece majoritariamente concentrada em renda fixa e títulos públicos, com exposição controlada à renda variável, compatível com o perfil previdenciário do Instituto.

Foi consignado que todos os investimentos encontram-se devidamente enquadrados nos limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.993/2022 e pela Portaria MTP nº 1.467/2022, bem como em conformidade com a Política de Investimentos vigente

No que se refere aos fundos segregados, informou-se que o Fundo Financeiro encerrou o mês com patrimônio aproximado de R\$ 252.945.000,00 e rentabilidade de 0,994%, enquanto o Fundo Capitalizado apresentou retorno de 1,21%, com patrimônio aproximado de R\$ 899.200.000,00. A Taxa de Administração encerrou o período com patrimônio de aproximadamente R\$ 28.626.000,00 e retorno mensal de 1,04%, mantendo-se superavitária e em conformidade com os parâmetros legais.

DELIBERAÇÕES E PROVIDÊNCIAS

O Conselho Fiscal tomou ciência dos Relatórios de Investimentos referentes ao mês de novembro de 2025, reconhecendo o desempenho positivo da carteira e o cumprimento da meta atuarial no período. Deliberou-se pela continuidade do acompanhamento periódico dos investimentos, mantendo-se as estratégias atualmente adotadas, por estarem alinhadas à Política de Investimentos e à legislação vigente.

Assim, após análise e discussão, o Conselho deliberou por Aprovar o Relatório Consolidado da Carteira de Investimentos referente ao mês de novembro de 2025, registrando que quanto à carteira de investimento do mês de Novembro de 2025, a mesma está devidamente enquadrada conforme Res. CMN Nº 4.963, de 25.11.2021, que dispõe sobre as aplicações dos recursos dos regimes próprios de previdência social, com exceção do Fundo Águila, que mensalmente fica desenquadrado devido à alteração nos limites de aplicações em fundos imobiliários da Resolução CMN nº 3922/2010. Porém por se tratar de um desenquadramento passivo, onde não houve uma ação do IPAM, mensalmente a Empresa de Consultoria de Investimentos encaminha a justificativa do desenquadramento à Secretaria de Previdência que automaticamente retira a irregularidade.

Encerramento

Nada mais havendo a tratar, e após manifestação dos conselheiros, o Presidente agradeceu a presença de todos, encerrando a reunião.

Eu, **Karen Daniely Guimarães**, lavrei a presente **Ata da 23ª Reunião Ordinária da Previdência – COFIS**, que, após lida e aprovada, será devidamente assinada pelos conselheiros presentes.

Francisco Roberto Paula França

Presidente do COFIS

Rita Ferreira Lim

Suplente - Representante do Executivo

Maria Betânia Basílio de Souza

Representante Eleita

Onildo Pires Araújo

Representante do Executivo



Documento assinado eletronicamente por **Francisco Roberto Paula de França, Conselheiro(a)**, em 13/01/2026, às 12:29, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Rita Ferreira Lima, Conselheiro(a)**, em 13/01/2026, às 15:03, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Betânia Basílio de Souza, Conselheiro(a)**, em 14/01/2026, às 11:15, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Onildo Pires Araújo, Conselheiro(a)**, em 15/01/2026, às 14:10, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **0400047** e o código CRC **5FA7BBA7**.